



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em março de 2007, variação positiva na ordem de 6,85 pontos percentuais em relação a fevereiro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), utilizou, em março de 2007, 44,16% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 154,56 (cento e cinquenta e quatro Reais e cinquenta e seis centavos) em oposição a 144,64 (cento e quarenta e quatro Reais e sessenta e quatro centavos) fevereiro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 195,44 (cento e noventa e cinco Reais e quarenta e quatro centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de março de 2007, foi necessário ao trabalhador dispender de sua jornada de trabalho mensal 97 horas e 05 minutos, em oposição à 90 horas e 52 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 30,00%; batata inglesa, 4,95%; e, café, 1,84%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: arroz, -5,26%; margarina, -3,82%; farinha de mandioca, -2,56%; feijão, -2,32%; banana caturra, -1,43%; óleo de soja, -1,30%; leite pasteurizado, -0,41%; açúcar, -0,24%; e, carne bovina, -0,23%.

Vale ressaltar que ao pão de sal manteve seu preço estável no mês de março de 2007.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO/2007.

PRODUTOS	QUAN T.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		FEV	MARÇO	FEV	MARÇO	
1. Carne Bovina	4,5kg	26,07	26,01	16h23min	16h21min	-0,23
2. Leite tipo C	6,0 l	7,23	7,20	04h32min	04h31min	-0,41
3. Feijão	4,5kg	8,19	8,00	05h09min	05h01min	-2,32
4. Arroz-amarelão	3,6kg	3,80	3,60	02h23min	02h15min	-5,26
5. Farinha	3,0kg	7,80	7,60	04h54min	04h46min	-2,56
6. Tomate	12,0kg	34,80	45,24	21h53min	28h27min	30,00
7. Batata	6,0kg	8,07	8,47	05h04min	05h19min	4,95
8. Pão de Sal	6,0kg	28,30	28,30	17h47min	17h47min	Estável
9. Café	300 g	3,26	3,32	02h03min	02h05min	1,84
10. Banana-caturra	7,5kg	7,00	6,90	04h24min	04h20min	-1,43
11. Açúcar	3,0kg	4,13	4,12	02h35min	02h35min	-0,24
12. Óleo	750ml	1,54	1,52	00h58min	00h57min	-1,30
13. Margarina	750g	4,45	4,28	02h47min	02h41min	-3,82
TOTAL		144,64	154,56	90h52min	97h05min	6,85

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia